

Com Maria, partilhamos
da mesma missão

15 de agosto - **Dia do Marista**



Assunção de Maria e Dia do Marista 2022

Milhares de pessoas do mundo marista sentem-se chamadas a viver o Evangelho, do jeito de Maria, de acordo com a tradição de São Marcelino e dos Primeiros Irmãos. Daí que o DIA do MARISTA, celebrado num dia mariano — em 15 de Agosto, na Solenidade da Assunção de Maria, é excelente ocasião para volver o nosso olhar, preces e coração para a amada discípula e consagrada do Senhor, para a mulher forte da Bíblia.

Como Maristas de Champagnat renovamos nesse dia o nosso compromisso de ser o Rosto Mariano da Igreja em nossos relacionamentos, nas comunidades, frentes apostólicas, obras e junto aos destinatários da missão por meio do exercício de uma liderança profética e servidora.

O Papa Francisco tem uma bela reflexão sobre a Assunção à luz do Canto do Magnificat — que nos revela a fotografia de Maria, Mãe de Deus e nossa. Diz ele que *a humildade é o segredo de Maria, o que atraiu sobre Ela o olhar de Deus. O olhar humano busca a grandeza e se deslumbra com a ostentação. Deus, ao contrário, não olha para as aparências e grandiosidade das coisas e das obras, mas para o coração humilde e simples.*

Olhando para Maria Assunta, ou seja, elevada ao céu, podemos dizer que também para nós a humildade é o caminho que nos conduz ao céu, que nos aproxima de Deus. De Jesus aprendemos no Evangelho que quem se humilha será exaltado. E... Deus não nos exalta pelos nossos conhecimentos, competências, habilidades, títulos, riquezas, nem mesmo pelos nossos dons, mas pela humildade. Deus levanta quem se abaixa e quem serve. E, de fato, Maria não se atribui mais que o título de serva: é a servidora do Senhor. Não diz nada de si mesma, não procura nada mais para si mesma.

Nós nos alegamos com essa festa e ansiamos celebrar dignamente o Dia do Marista. Mas: # a minha vida é pautada pela humildade, pela simplicidade? # procuro reconhecimento, afirmação e louvor dos outros, ou assumo a posição de profeta e servidor da missão e dos outros? # sei escutar, guardar silêncio e discrição como Maria, ou sou compulsivo no falar, em justificar e em requerer atenção? # tenho disposição para renunciar às minhas ideias, insistências e dar um passo atrás, apaziguar ânimos, brigas e discussões, ou há em mim anseio e desejo de que as minhas posições prevaleçam?

Com Maria, partilhamos da mesma missão

15 de agosto - **Dia do Marista**



Maria, na sua pequenez, continua o Papa, alcançou o céu e, por isso, o segredo do seu sucesso está precisamente em reconhecer-se pequena, necessitada, servidora. Somente aquele que se reconhece confiante em Deus e necessitado do outro, é capaz de esvaziar-se de si para se plenificar de Deus. Maria é a Cheia de Graça, precisamente pela sua humildade. Aquele que está cheio de si mesmo, não dá espaço para Deus, para o outro. Aquele, porém que permanece humilde, permite ao Senhor realizar nele grandes coisas.

É bonito pensar que a criatura mais humilde e elevada da história, a primeira a conquistar o céu com todo seu ser, corpo e alma, passou sua vida laboriosa e de liderança profética e servidora no lar, no ordinário, na comunidade apostólica. A humildade e a disponibilidade de Maria atraíram sobre si o olhar de Deus que permaneceu sempre sobre ela, admirando a beleza do seu imaculado coração.

Assim queridos e queridas Maristas de Champagnat, se quisermos conhecer Maria, poderemos nos dirigir aos teólogos, mas se quisermos amar Maria, deveremos aprender com o povo de Deus, simples e humilde. E essa é a grande mensagem de esperança para nossas vidas e para o exercício de uma liderança profética e servidora em nossas responsabilidades e missão. Maria nos lembra hoje que Deus também nos chama a este mesmo destino de glória. Não são palavras bonitas, um final feliz artificial, uma ilusão piedosa ou um falso consolo. Não! É a mais pura realidade, viva e verdadeira como a Virgem Assunta ao céu, humana como nós, de carne e osso, vulnerável e mortal, que foi levada à eternidade feliz em corpo e alma. É toda a pessoa de Maria que participa da glória de Deus e, por meio dela, podemos antever o nosso destino, o nosso futuro e a nossa situação diante de Deus. Ao proclamar Maria assunta ao céu em corpo e alma, a Igreja nos lembra que o corpo não é algo menos valioso do que a nossa alma e o nosso espírito.

O dogma da Assunção nos diz que Deus, mais que tudo, acredita na humanidade. Maria é a filha querida, sem pecado concebida, assunta ao céu, participante da glória de Deus. Contemplamos a vida de Maria para impregnar-nos do seu espírito. Suas atitudes de perfeita discípula de Cristo inspiram e pautam nossa maneira de ser e de agir.

Queremos torná-la conhecida e amada como caminho que leva a Jesus!

Ir. Benê Oliveira, fms
Superior Provincial da PMBCS